



CONPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA NOVA METODOLOGIA DIDÁTICA INCLUSIVA PARA O ESTUDO E CONHECIMENTO DA ANATOMIA ANIMAL

Naine Guimarães da Silva^{1*}, Laís Botelho Modesto¹, Márcio Maciel Carneiro¹, Carlos Rodrigo Pessanha Moreira Barreto¹, Ana Bárbara Freitas Rodrigues Godinho¹.

¹*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro*

**naineguimaraes01@gmail.com*

Devido à necessidade de uma educação acessível e ao alcance da população, o projeto tem como objetivo a busca por alternativas de metodologias para o aprendizado da anatomia animal, que sejam disponíveis a todos os públicos sem perder a capacidade de retratar as características morfológicas dos espécimes. Através do acervo de peças anatômicas com preparação em biscuit, glicerina, termo-modelagem e secagem ao ar e identificados por legendas em braille, em letras ampliadas complementadas com barbante e QR CODE são implementadas metodologias ativas para o aprendizado da morfologia animal. O objetivo é minimizar as dificuldades no ensino e promove a igualdade na obtenção do conhecimento entre alunos de baixa visão e normovisuais. Entretanto, por conta da pandemia de COVID-19 o projeto se reinventou e está realizando seu trabalho extensionista nas redes sociais, principalmente no Instagram o “@educacaoinclusivaenf”. Desde a sua criação em Julho de 2020 até setembro de 2021, o projeto obteve 617 seguidores, com 1.297 contas alcançadas, promovendo 139 publicações, divulgando os materiais de modelos biológicos com audiodescrição dos textos e imagens e a utilização de hashtags (#Pracegover). Além disso, cores de fácil aceitação para visão como o azul e amarelo são usados nas produções do conteúdo do projeto. Assim, a capacidade alternativa que a rede social possui, em transmitir conteúdo por diferentes maneiras, por ferramentas de acessibilidade para pessoas de inclusão, permite que o conhecimento científico seja informado, principalmente em tempos de pandemia. Neste sentido, acreditamos que, através das redes sociais implementadas como ferramenta de divulgação científica em nosso projeto, foi possível dar continuidade às nossas ações de implementação de metodologias ativas e assistivas que visam possibilitar o acesso irrestrito ao conhecimento da anatomia animal.

Palavras-chave: Morfologia Animal, Inclusão, Rede social.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).